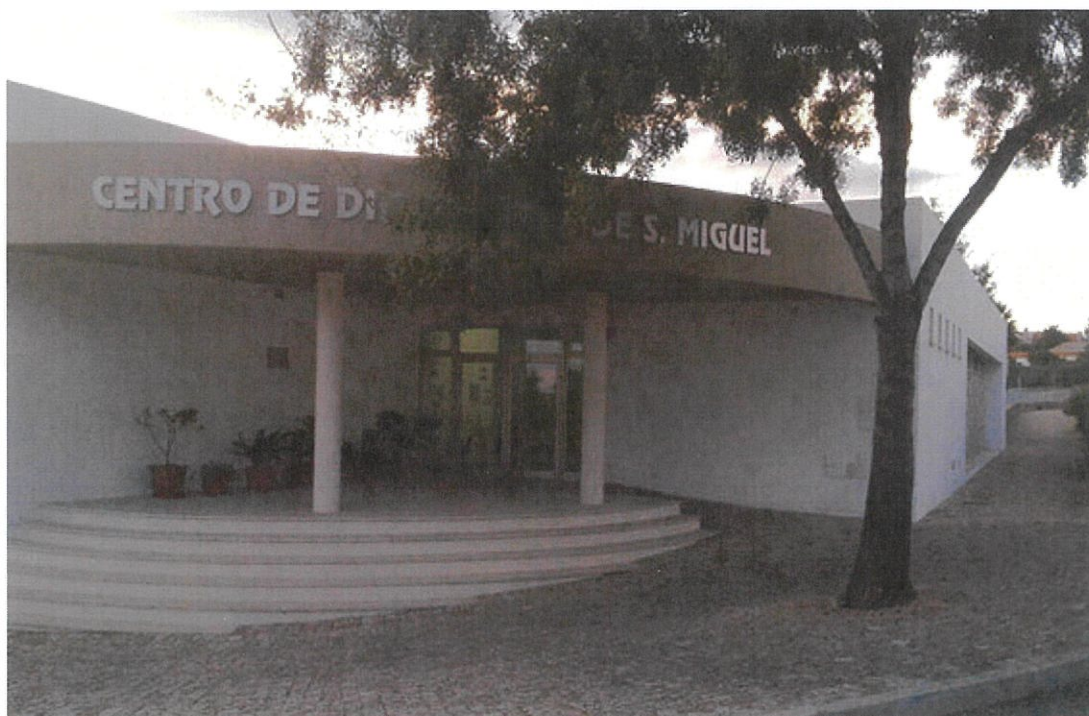




Associação de Desenvolvimento e Apoio Social
do Ninho do Açor



2023

RELATÓRIO E CONTAS

Balanço SNC ESNL

486 ADAS-ASSOC.DESENV.APOIO.SOC.NINHO AÇ
6000-590 NINHO DO AÇOR
504244841

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	163.898,71	169.192,69
Investimentos financeiros	8	527,06	461,04
Activo corrente			
Inventários	5	1.325,65	1.094,43
Clientes		945,00	180,00
Estado e outros entes públicos	11.2	967,29	1.175,83
Outras contas a receber		567,94	450,00
Diferimentos		179,95	186,29
Caixa e depósitos bancários		52.401,11	61.776,40
Total do activo ...		220.812,71	234.516,68
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Capital próprio			
Resultados transitados	11.1	139.602,79	136.844,34
Outras variações nos fundos patrimoniais	11.1	64.619,82	66.792,66
Resultado líquido do período		(13.351,89)	2.758,45
Total dos fundos patrimoniais...		190.870,72	206.395,45
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores		6.399,10	5.869,34
Estado e outros entes públicos	11.2	4.701,14	4.579,87
Outras contas a pagar		18.841,75	17.672,02
Total do passivo...		29.941,99	28.121,23
Total dos fundos patrimoniais e do passivo ...		220.812,71	234.516,68

Ninho do Açor, 31 de dezembro de 2023

O Contabilista Certificado

Imagem da assinatura do contabilista certificado

A Direção

Assinaturas da Direção
 Frederico Marcelino
 José Manuel Torres
 Alexandre
 António Manuel
 David Alexandre Dias Taveira

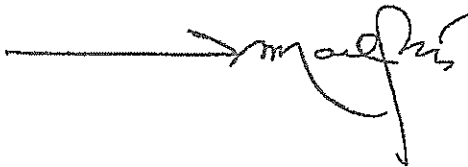
Dem.Resultados SNC ESNL

486 ADAS-ASSOC.DESENV.APOIO.SOC.NINHO AÇOR
6000-590 NINHO DO AÇOR
504244841

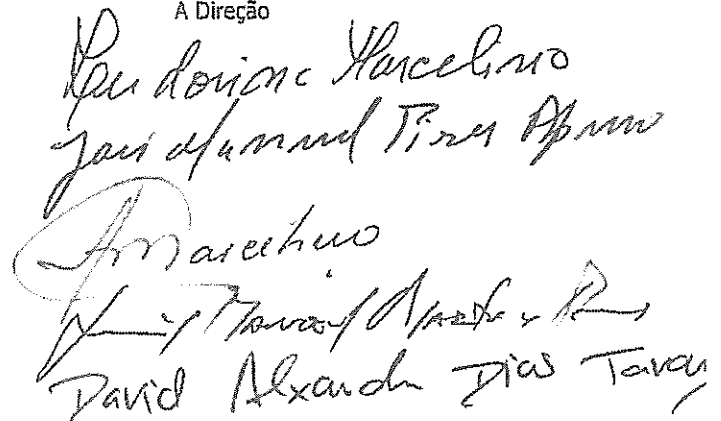
RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	6 +	186.876,32	80.650,82
Subsídios,doações e legados à exploração	7 +	8.117,37	112.746,42
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5 -	42.776,12	33.814,20
Fornecimentos e serviços externos	-	41.698,06	35.932,40
Gastos com o pessoal	-	121.705,52	117.436,05
Outros rendimentos	11,2 +	3.139,00	2.788,82
Outros gastos	11,2 -	10,90	950,98
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(8.057,91)	8.052,43
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-	5.293,98	5.293,98
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(13.351,89)	2.758,45
Resultado antes de impostos		(13.351,89)	2.758,45
Resultado líquido do período		(13.351,89)	2.758,45

Ninho do Açor, 31 de dezembro de 2023

O Contabilista Certificado



A Direção



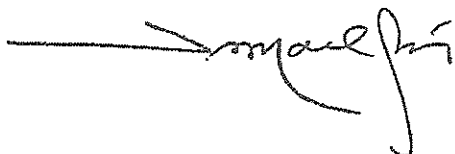
Demonstração de Fluxos de Caixa

486 ADAS-ASSOC.DESENV.APOIO.SOC.NINHO AÇOR
6000-590 NINHO DO AÇOR
504244841

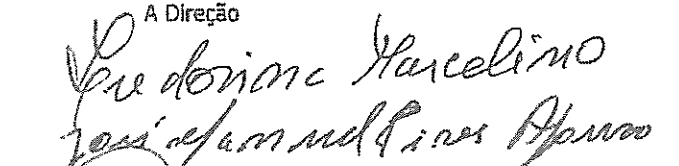
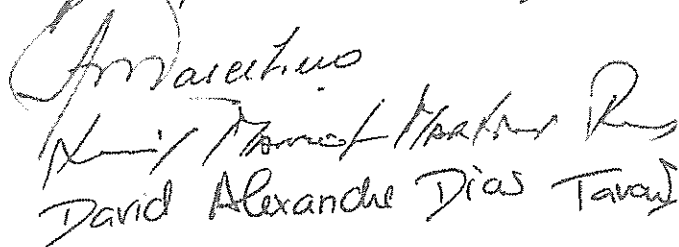
RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes	+	87.726,43	81.115,82
Pagamentos a fornecedores	-	87.539,15	75.726,69
Pagamentos ao pessoal	-	111.783,44	98.286,59
Outros recebimentos/pagamentos	+	102.220,87	114.992,33
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(9.375,29)	22.094,87
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(9.375,29)	22.094,87
Caixa e seus equivalentes no início do período		61.776,40	39.681,53
Caixa e seus equivalentes no fim do período		52.401,11	61.776,40

Ninho do Açor, 31 de dezembro de 2023

O Contabilista Certificado



A Direção

ADAS – ASSOCIAÇÃO DESENVOLVIMENTO APOIO SOCIAL NINHO DO AÇOR
Rua da Piscina
Ninho do Açor
6000-590 NINHO DO AÇOR
Contribuinte N.º. 504244841

Anexo às Demonstrações Financeiras do Ano de 2023
(valores expressos em Euros)

1 - Identificação da entidade

1.1 - Denominação da entidade (indicando o número de identificação de pessoa coletiva e, se for o caso, o facto de a entidade se encontrar em liquidação).

Nome: ADAS – ASSOCIAÇÃO DESENVOLVIMENTO APOIO SOCIAL NINHO DO AÇOR
NIF: 504244841

1.2 - Lugar da sede social.

Sede: Rua da Piscina
6000-590 NINHO DO AÇOR

1.3 - Natureza da atividade.

É uma instituição de solidariedade social. Exerce a atividade de proteção dos cidadãos na velhice e na invalidez - CAE 88101.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Indicação do referencial contabilístico (NCRF--ESNL e outros normativos que tenham sido aplicadas nos termos do disposto no parágrafo 2.3 da NCRF -ESNL)

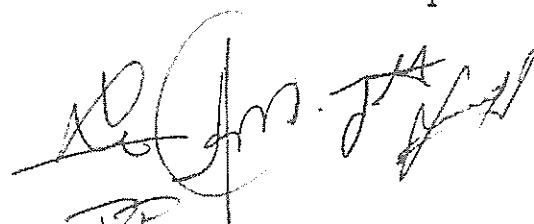
As presentes Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Instituição e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho (Sistema de Normalização contabilística), com as alterações introduzidas pela lei n.º 20/2010 de 23 de agosto e pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho;
- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura Conceptual);
- Portaria 220/2015, de 14 de Março (Modelos de Demonstrações Financeiras das ESNL);
- Portaria 218/2015, de 14 de Março (Código de Contas das ESNL).

3 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Handwritten signature and stamp, likely representing the responsible person for the financial statements. The signature is in black ink and appears to be 'J. A. ...'. There is a circular stamp or seal partially visible behind the signature.

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

Bases de Mensuração:

- ✓ **Ativos Fixos Tangíveis:** Encontram-se registados pelo custo de aquisição de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até aquela data deduzido de depreciações e amortizações acumuladas. As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gastos no período em que ocorrem;
- ✓ **Dívidas a Terceiros:** Estão registadas pelo modelo do custo;
- ✓ **Caixa e Depósitos Bancários:** Os montantes incluídos nestas rubricas são mobilizáveis sem risco significativo de valor;
- ✓ **Inventários:** São mensurados pelo o custo de aquisição;
- ✓ **Rédito:** Decorrente da atividade da Instituição é registado pelo seu justo valor entre as partes contratantes;
- ✓ **Subsídios:** Mensurados pelo valor recebido, após o cumprimento de determinadas condições exigidas para a sua concessão. Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos como rendimentos do período na rubrica "Subsídios à Exploração".

b) Outras políticas contabilísticas:

As demonstrações financeiras da Instituição são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis:

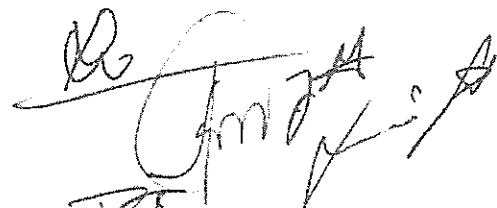
a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Os ativos tangíveis encontram-se registados pelo custo de aquisição deduzido de depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

b) Métodos de depreciação usados;



A Instituição deprecia os seus bens do Ativo fixo Tangível de acordo com o método da linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas;

As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis:

Ativos Tangíveis	Vida útil
Edifícios e Outras Construções	20-50
Equipamento Básico	3-10
Equipamento de Transporte	4-8
Equipamento Administrativo	2-10
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1-4

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações; e


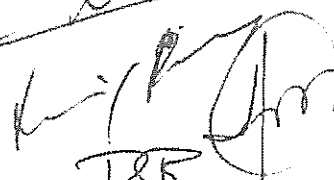
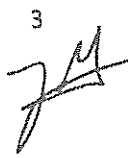
Quantia Escriturada Bruta e a Depreciação Acumulada no Início e no Fim do Período

Descrição do Ativo	Quantia Escrit.Bruta 31.12.2023	Depreciações Acumuladas 31.12.2023	TOTAIS ANO 2023	Quantia Escrit.Bruta 31.12.2022	Depreciações Acumuladas 31.12.2022	TOTAIS ANO 2022
Terrenos e Rec.Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edif.Outras Construções	472.541,99	316.603,13	155.938,86	472.541,99	311.877,71	160.664,28
Equipamento Básico	52.540,04	44.580,19	7.959,85	52.540,04	44.011,63	8.528,41
Equipamento Transporte	35.200,00	35.200,00	0,00	35.200,00	35.200,00	0,00
Equipamento Administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos Fixos Tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	560.282,03	391.089,34	163.898,71	560.282,03	391.089,34	169.192,69

Reconciliação da Quantia Escriturada no Início e no Fim do Período que mostre as Adições, as Alienações, os Abates e as Depreciações

Os movimentos na rubrica Ativos Tangíveis durante o ano de 2023 e no ano anterior são os que se seguem:

Descrição		Edifícios e out.constr.	Equip. básico	Equip. transporte	Equip. administrativo	Outros ativos tang.
Ativo bruto a 31.12.N-1	0,00	472.541,99	52.540,04	35.200,00	0,00	0,00
Depreciações a 31.12.N-1	0,00	-311.877,71	-44.011,63	-35.200,00	0,00	0,00
Quantia líquida escr.inicial	0,00	160.664,28	8.528,41	0,00	0,00	0,00
Movimentos do período	0,00	-4.725,42	-568,56	0,00	0,00	0,00
Total das adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisições 1ª mão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das diminuições	0,00	-4.725,42	-568,56	0,00	0,00	0,00
Depreciações	0,00	-4.725,42	-568,56	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quantia líquida escrit.final	0,00	155.938,86	7.959,85	0,00	0,00	0,00

5 - Inventários

5.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada.

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo. O custo inclui todos os custos de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes. A Associação adota como fórmula de custeio dos seus inventários a identificação específica, ou seja, são atribuídos aos elementos identificados do inventário os seus custos individuais.

5.2 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade.

Inventários	31.12.2023	31.12.2022
Matérias primas	1.325,65	1.094,43
TOTAL	1.325,65	1.094,43

5.3 - Quantia de qualquer ajustamento de inventários reconhecida como um gasto do período, bem como de qualquer reversão de ajustamento que tenha sido reconhecida como uma redução na quantia de inventários reconhecida como gasto do período, e circunstâncias ou acontecimentos que conduziram a tal reversão.

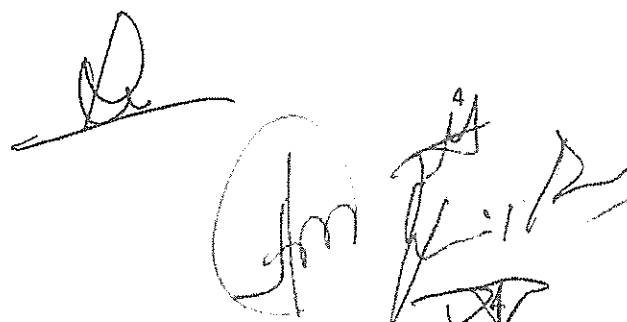
	Matérias Primas (2023)	Matérias Primas (2022)
Inventário inicial	1.094,43	0,00
Compras	43.007,34	34.908,63
Inventário Final	1.325,65	1.094,43
GASTO DO PERÍODO	42.776,12	33.814,20

6 - Rendimentos e gastos

6.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços.

- ❖ O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Instituição. Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.
- ❖ As quantias de cada categoria de rédito reconhecidas durante o período foram as seguintes:

	31.12.2023
Prestações de Serviços	186.876,32
Subsídios à exploração	8.117,37
Outros rendimentos	3.139
TOTAL	198.132,69



No ano de 2023 as participações da segurança social foram reclassificadas como prestação de serviços. Esta alteração de política contabilística decorre no seguimento de um parecer emitido pela CNC – Comissão de Normalização Contabilística.

7 - Subsídios e outros apoios das entidade públicas

7.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais.

31.12.2023				
Descrição do subsídio	Natureza reembolso	Capitais próprios	Passivo	Demonst. dos Resultados
IEFP	Não reembolsável			1.311,87
Município Castelo Branco	Não reembolsável			5.700,00
TOTAL		0,00	0,00	7.011,87
31.12.2022				
Descrição do subsídio	Natureza reembolso	Capitais próprios	Passivo	Demonst. dos Resultados
Comparticipações ISS, IP	Não reembolsável			103.135,61
IEFP	Não reembolsável			6.307,21
TOTAL		0,00	0,00	109.442,82

8 - Instrumentos financeiros

8.1 - Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros.

É política da Instituição reconhecer um Ativo, um Passivo Financeiro ou um instrumento de Capital Próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Instituição mensura ao custo, menos perdas por imparidade acumuladas, os instrumentos financeiros que tenham maturidade definida, que os retornos sejam de montante fixo, com taxa de juro fixa durante a vida do instrumento ou com taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (como por exemplo, a Euribor) ou que inclua um *spread* sobre esse mesmo indexante e que não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar, para o seu detentor, em perda do valor nominal e de juro acumulado (excluindo-se os casos de risco de crédito). Os contratos para conceder ou contrair empréstimo em base líquida e os instrumentos de capital próprio que não sejam negociados publicamente e cujo justo valor não possa ser obtido de forma fiável, bem como contratos ligados a tais instrumentos que, se executados, resultam na entrega de tais instrumentos, são também mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas.

Enquanto a Instituição for detentora de um instrumento financeiro, a política de mensuração não é alterada para esse instrumento financeiro.

5

9 - Benefícios dos empregados

9.1 - Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras e

número de membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão e alterações no mesmo período ocorridas.

Durante o ano o número médio de trabalhadores foi de nove.

9.2 - Membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão:

a) Remunerações dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão.

Número de membros dos Órgãos Diretivos:

- 5 Membros na Direção
- 3 Membros no Conselho Fiscal
- 3 Membros na Assembleia Geral

Informação sobre remunerações dos órgãos diretivos:

Nenhum Órgão Diretivo é remunerado.

10 - Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

A Direção informa que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11 - Outras divulgações

11.1 - Fundos Patrimoniais

11.1.1 - Forma como se Realizou o Fundo Social e seus Aumentos ou Reduções, apenas no exercício em que tiveram lugar



No ano de 2023 não se verificaram movimentações ao nível do Fundo Social:

Descrição	Ano 2023
Fundo social Início período	0,00
Aumentos	0,00
Diminuições	0,00
Fundo social fim período	0,00

11.1.2 - Explicitação e Justificação dos Movimentos Ocorridos em cada uma das Rúbricas de Fundos Patrimoniais, constantes do Balanço, para além das referidas anteriormente

Durante o período ocorreram as seguintes movimentações nos Fundos Patrimoniais:

Rúbricas Fundos patrimoniais	Saldo em 31.12.2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31.12.2023
Fundo Social	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados Transitados	136.844,34	2.758,45	0,00	139.602,79
Outras vari.fundos patrimoniais	66.792,66	0,00	2.172,84	64.619,82
TOTAIS	203.637,00	2.758,45	2.172,84	204.222,61

11.2 - Informações

Neste ano de 2023, a Instituição não esteve abrangida pela legislação nacional relativa à contratação pública.

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2023.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não há assinalar alterações significativas no exercício da atividade da Instituição.

❖ A conta "Estado e Outros Entes Públicos" apresentava os seguintes saldos:

	31.12.2023	31.12.2022
Imposto sobre o valor acrescentado	967,29	1.175,83
TOTAL DO ATIVO	967,29	1.175,83
Imposto sobre o rendimento pessoas singulares	247,83	488,12
Contribuições para a segurança social	4.453,31	4.091,75
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00	0,00
TOTAL DO PASSIVO	4.941,43	4.579,87

❖ O detalhe da conta "Outros Rendimentos" é apresentado da seguinte forma:

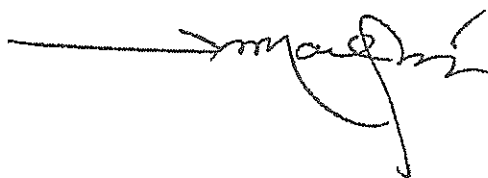
Descrição	Ano 2023	Ano 2022
Desconto de pronto pagamento obtidos	810,38	0,02
Rendimentos e ganhos em investimentos	0,00	0,00
Outros	2.328,62	2.788,80
TOTAL	3.139,00	2.788,82

❖ O detalhe da conta "Outros Gastos" é apresentado da seguinte forma:

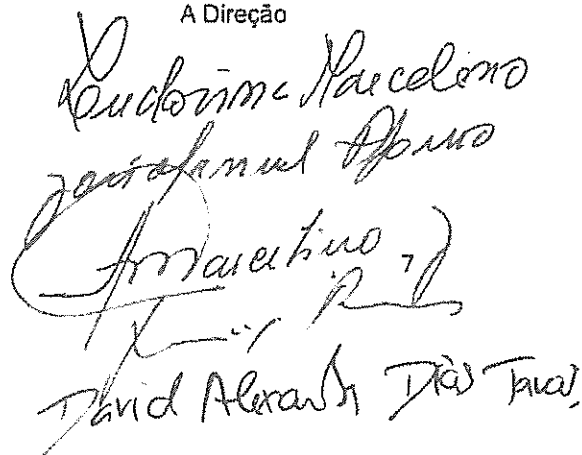
Descrição	Ano 2023	Ano 2022
Impostos	0,00	0,00
Descontos pronto pagamento concedidos	10,90	0,00
Taxas	0,00	100,00
Outros	0,00	850,98
TOTAL	10,90	950,98

Ninho do Açor, 8 de março de 2024

O Contabilista Certificado



A Direção



Rudorino Marcelino
José Manuel Afonso
Fernando
David Alexandre Dias Tavares

ADAS - Associação de Desenvolvimento e Apoio Social do Ninho do Açor

RELATÓRIO DA DIREÇÃO

ANO SOCIAL DE 2023

Em conformidade com o disposto nos Estatutos, vem a Direção do ADAS – Associação de Desenvolvimento e Apoio Social do Ninho do Açor, apresentar o Relatório, o Balanço e Contas, com os desenvolvimentos considerados de interesse, referentes ao ano social de 2023.

1 – SINTESE DA ATIVIDADE

Durante o ano de 2023 continuamos a desenvolver atividades relacionadas com o objeto social da Associação, nomeadamente o apoio às pessoas da terceira idade. Para além das atividades regulares, e como já vem sendo hábito, foram desenvolvidas outras atividades complementares, em que os utentes têm participado.

2 – INVESTIMENTOS

Durante o ano de 2023 não foram efetuados investimentos relevantes.

3 – SUBSIDIOS

ALTERAÇÃO DE POLITICA CONTABILISTICA DAS COMPARTICIPAÇÕES

3.1 - No ano de 2023 as comparticipações da Segurança Social foram contabilizadas como prestação de serviços. Esta alteração de política contabilística deve-se a um parecer emitido pela CNC – Comissão de Normalização Contabilística sobre a correta contabilização das comparticipações financeiras resultante de acordos de cooperação celebrados entre as instituições e o Estado.

SUBSÍDIOS RECEBIDOS

3.2 – Do IEFP recebemos a quantia de 1.311,87 Euros, referente á medida de Prémio ao Emprego da contratação da Telma Silva Dias.

3.3 – Do Município de Castelo Branco recebeu-se um subsídio extraordinário no valor de 5.700,00 Euros para fazer face às dificuldades pós pandemia.

4 – SITUAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA

Vivemos tempos difíceis, em parte devidos á acentuada subida dos preços causada pelo fator “pós pandemia” e também pela instabilidade causada pelas guerras, dificuldades que contribuíram para que neste ano de 2023 o resultado líquido fosse negativo. Apesar disso, com uma gestão rigorosa, muito esforço e dedicação da Direção a Instituição mantém a situação financeira equilibrada. Tudo está a ser feito para a Associação honrar os seus compromissos. O total do ativo em 31 de dezembro de 2023 era de 220.812,71 Euros, o passivo era de 29.941,99 Euros e o capital próprio somava 190.870,72 Euros.

5 – FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO ANO

Após o termo do ano social de 2023, não são conhecidos factos relevantes que possam afetar as contas apresentadas.

6 – RESULTADO E APLICAÇÃO

6.1 – Resultado líquido do exercício

O resultado líquido apurado nas contas do ano de 2023 apresenta um valor negativo de 13.351,89 Euros.

Esclarecemos que neste valor se encontram já refletidos os movimentos anuais das amortizações dos bens do ativo fixo tangível e dos proveitos diferidos relativos aos subsídios recebidos para investimentos.

6.2 – Aplicação dos Resultados

Propomos que o resultado líquido do exercício seja transferido para Resultados Transitados.

7 – AGRADECIMENTOS

Agradecemos a quantos connosco colaboraram, nomeadamente ao Centro Regional de Segurança Social, à Câmara Municipal de Castelo Branco e à população que têm ajudado no crescimento da nossa Instituição.

Ninho do Açor, 8 de março de 2024

A Direção

Guilherme Luiz Marques Perpetuo e Marcelino
João Afonso da Silva Abramo
António Manuel Vasconcelos Marcelino
Hilário Manuel António P
David Alexandre Dias Tavares

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL
DA ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO E APOIO
SOCIAL DO NINHO DO AÇOR
ANO DE 2023

INTRODUÇÃO

Conforme o disposto nos Estatutos, apresentamos o Relatório e Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório subscrito pela Direcção, e os documentos de prestação de contas, que compreendem o Balanço, a Demonstração de Resultados Líquidos, o Anexo e restantes desenvolvimentos, referentes ao ano social de 2023, da Associação de Desenvolvimento e Apoio Social do Ninho do Açor.

ÂMBITO

O Conselho Fiscal acompanhou os esforços feitos pela Direcção para o desenvolvimento das atividades previstas nos Estatutos da Associação.

O Conselho Fiscal analisou as contas apresentadas, verificando que as mesmas refletem a situação da Associação e satisfazem as disposições legais e estatutárias aplicáveis. No ano de 2023 os rendimentos somaram 198.132,69 Euros e os gastos 211.484,58 Euros, pelo que o ano encerrou com um resultado líquido negativo de 13.351,89 Euros.

PARECER

Pelo exposto, somos de parecer que seja aprovado o relatório, bem como o Balanço e as Contas relativas ao ano social de 2023 e a proposta de aplicação dos resultados obtidos, em que a Direcção propõe que sejam os resultados transferidos para Resultados Transitados.

AGRADECIMENTO

Agradecemos à Direcção a disponibilidade e a colaboração que sempre manifestaram.

Ninho do Açor, 9 de março de 2024

O Conselho Fiscal

António Pires Marques
Rui João Marcelino
Bruno Lopes